

FUNDAMENTOS ELEMENTARES DA MATEMÁTICA

MANUSCRITOS

(AULA 18: 06/09/22)

FUND. ELEM. DA MATEMÁTICA

AULA 18: Afirmações Equivariantes e Existências

Implicações Com Termos Conjuntivos

Termo muito comum na ciência
implicações na forma

$$H \Rightarrow T_1 \wedge T_2.$$

Provar implicações como esta, pela
equivalência

$$[H \Rightarrow (T_1 \wedge T_2)] \equiv [(H \Rightarrow T_1) \wedge (H \Rightarrow T_2)]$$

é suficiente provar que

$$H \Rightarrow T_1 \text{ e } H \Rightarrow T_2.$$

Ex.: Prove que

"Seja $m \in \mathbb{Z}$. Se $\overbrace{6 \text{ divide } m}^H$, então
 $\underbrace{2 \text{ divide } m}_{T_1} \text{ e } \underbrace{3 \text{ divide } m}_{T_2}$."

Prova:

Conforme a lógica, provar a implicação
 é suficiente provar as implicações

$$(*) \quad 6 \text{ divide } m \Rightarrow 2 \text{ divide } m$$

$$(**) \quad 6 \text{ divide } m \Rightarrow 3 \text{ divide } m.$$

Prova de (*): Se 6 divide m , então

$$m = 6k, k \in \mathbb{Z}.$$

Temos que $6 = 2 \cdot 3$. Logo,

$$m = 6k = (2 \cdot 3)k = 2(\underbrace{3k}_l) \\ = 2l,$$

onde $l = 3k \in \mathbb{Z}$. Assim, temos garantido que 2 divide m , conforme afirmado.

Prova de (**): Se 6 divide m , então

$$m = 6 \cdot k, \quad k \in \mathbb{Z}.$$

Temos: $6 = 3 \cdot 2$. Logo,

$$m = 6 \cdot k = (3 \cdot 2) \cdot k = 3 \cdot (\underbrace{2k}_m) \\ = 3 \cdot m,$$

onde $m = 2k \in \mathbb{Z}$. Assim, garantimos que 3 divide m .

Conclusão: Valendo as implicações, garantimos

a implicações com a tese conjuntiva.

□

Provas de "se e somente se"

Conforme estudamos, encontramos muito frequentemente afirmações na forma:

$$P \Leftrightarrow Q.$$

Pela lógica:

$$[P \Leftrightarrow Q] \equiv [(P \Rightarrow Q) \wedge (Q \Rightarrow P)].$$

Então, prova que $P \Leftrightarrow Q$ é suficiente;
provar as implicações:

$$P \Rightarrow Q \wedge Q \Rightarrow P.$$

Ex.: Prove que:

Teorema (Fórmula de Bháskara): Sejam $a, b, c \in \mathbb{R}$,
com $a \neq 0$. Vale:

$$ax^2 + bx + c = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Prova: (\Rightarrow) Suponha que

$$ax^2 + bx + c = 0,$$

com $a \neq 0$. Então:

$$x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a} = 0$$

$$\Rightarrow x^2 + 2\left(\frac{b}{2a}\right)x + \frac{c}{a} = 0$$

Agora note que

$$\left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 = x^2 + 2\left(\frac{b}{2a}\right)x + \left(\frac{b}{2a}\right)^2$$

Como

$$x^2 + 2\left(\frac{b}{2a}\right)x = -\frac{c}{a},$$

então

$$\left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 = -\frac{c}{a} + \left(\frac{b}{2a}\right)^2$$

$$= \frac{b^2}{4a^2} - \frac{c}{a}$$

$$= \frac{b^2}{4a^2} - \frac{4ac}{4a^2}$$

$$= \frac{b^2 - 4ac}{4a^2}$$

$$\Rightarrow x + \frac{b}{2a} = \pm \sqrt{\frac{b^2 - 4ac}{4a^2}} = \pm \frac{\sqrt{b^2 - 4ac}}{2|a|}$$

$$\Rightarrow x = \frac{-b}{2a} \pm \frac{\sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

$$= \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}.$$

Portanto, temos a prova da implicação.

(\Leftarrow) A prova da recíproca é uma simples substituição de

$$x = \frac{-b + \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

na equação:

$$a \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \right)^2 + b \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \right) + c =$$

$$= \frac{a}{4a^2} (b^2 - 2b\sqrt{b^2 - 4ac} + b^2 - 4ac)$$

$$+ \frac{1}{2a} (-b^2 + b\sqrt{b^2 - 4ac}) + c$$

$$\begin{aligned}
 &= \frac{\cancel{2a}b^2}{\cancel{4a^2}} - \frac{\cancel{2a}b\sqrt{b^2-4ac}}{\cancel{4a^2}} + \frac{ab^2}{4a^2} - \frac{\cancel{4ac}}{\cancel{4a^2}} \\
 &\quad - \frac{b^2}{2a} + \frac{b\sqrt{b^2-4ac}}{2a} + \cancel{c} \\
 &= \frac{\cancel{2a}b^2}{\cancel{4a^2}} - \frac{b\sqrt{b^2-4ac}}{2a} + \frac{b\sqrt{b^2-4ac}}{2a} \\
 &\quad - \frac{b^2}{2a} - \cancel{c} + \cancel{c} \\
 &= 0.
 \end{aligned}$$

Conclusão: provados as duas im-
plicação, temos garantida
a equivalência

□

Também é muito comum equiva-
lências de 3 ou mais prop. Por exem-
plo:

$$P \Leftrightarrow Q \Leftrightarrow R \quad \begin{cases} P \Leftrightarrow Q \\ Q \Leftrightarrow R \\ P \Leftrightarrow R \end{cases}$$

Neste caso, pela lógica

$$[P \Leftrightarrow Q \Leftrightarrow R] \equiv$$

$$[(P \Rightarrow Q) \wedge (Q \Rightarrow R) \wedge (R \Rightarrow P)]$$

Assim, uma forma de provar as equi-
valências é provar as 3 implicações:

$$P \Rightarrow Q, Q \Rightarrow R \text{ e } R \Rightarrow P.$$

Ex.: Prove que para cada $n \in \mathbb{Z}$, as seguintes itens são equivalentes:

(a) n é ímpar

(b) n^2 é ímpar

(c) $n^2 - 2n + 1$ é par.

Uma das formas de prova as equivalências é então provar:

$$(a) \Rightarrow (b), (b) \Rightarrow (c) \text{ e } (c) \Rightarrow (a).$$

Exercícios para o Feriado!

Prova de Existências

É comum termos que garantir a existência de certos "objetos".

"Existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $x^4 + x^3 - x^2 + x - 2 = 0$."

Esse tipo de afirmação é exemplo de prop. na forma:

$$\exists x \in D, P(x).$$

Então, provar que a prop. é verd. significa encontrar $a \in D$ que $P(a)$ é verdade. Animo, no caso do exemplo, verificar que $x=1$ é tal que

$$1^4 + 1^3 - 1^2 + 1 - 2 = 0,$$

prova a afirmação.

Diferente deste exemplo, nem sempre

se consegue exibir um determinado elemento quando se precisa provar a existência. Na grande maioria das situações é necessário usar os métodos de prova para garantir tal existência.

Ex.: Prove que:

"Existem x e y n° inteiros tais que $x^2 + y^2$ é um n° racional."

$\pi^{\sqrt{2}}$ é racional?